



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Área de Conhecimento: Teoria Econômica

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Ciências Econômicas.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A teoria do equilíbrio geral e parcial: Marshall e sua crítica;
- 2) Identidades Macroeconômicas e as Contas Nacionais;
- 3) Síntese Neoclássica e Novo Consenso Macroeconômico: avanços e limites;
- 4) Mercadoria, valor e dinheiro em Marx;
- 5) As funções e o papel do Estado na economia capitalista e sua especificidade na fase monopolista;
- 6) Crise fiscal, crise da dívida pública ou crise capitalista?
- 7) Concorrência em Mercados Competitivos: diferenciação de produtos, formação de preços, barreiras à entrada e crescimento da firma.

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BARAN, P.; SWEEZY, P. Capitalismo monopolista. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BLANCHARD, O. Repensando a política macroeconômica. In: AKERLOF, G. (Org.) O que nós aprendemos? A política macroeconômica no pós-crise. São Paulo: Alta Books, 2016.

BLYTH, M. AUSTERIDADE: A história de uma ideia perigosa. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

BUSATO, M. I.; CARCANHOLO, M. D.; FREITAS, F. N. P.; GONÇALVES, R. Escolas da macroeconomia. Conselho Regional de Economia – Corecon-RJ. Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

CARCANHOLO, M. D. Conteúdo e Forma da Crise Atual do Capitalismo: lógica, contradições e possibilidades. Anais... Colóquio Nacional Marx e o Marxismo 2011: teoria e prática. Niterói, novembro de 2011.

CHESNAIS, F. A proeminência da finança no seio do “capital em geral”, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital. In: BRUNHOF, S. (et al.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FEIJÓ, C. A., RAMOS, R. L. O. (Orgs). Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERRARI FILHO, F. “Keynesianos, monetaristas, novos-clássicos e novos-keynesianos: uma crítica pós-keynesiana”. Ensaio FEE, Porto Alegre, 17 (2), 1996.

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2003.

KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LAPAVITSAS, C. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis. Madrid: Maia.

GOMES, H. (Org.) Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

Ediciones, 2009.

MARSHALL, A. Princípios de economia: tratado introdutório. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MANDEL, E. O Capitalismo tardio. Abril Cultural. São Paulo: 1982.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro Primeiro, Livro Segundo e Livro Terceiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

NAKATANI, P. O papel e o significado da dívida pública na reprodução do capital. Simposio Internacional sobre Deuda Publica, Observatório Internacional da Dívida (OID). Caracas, Venezuela, set. 2006.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade Social: Uma introdução à macroeconomia. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Editora da Unicamp, 2006. POSSAS, M. Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: Hucitec, 1985.

SRAFFA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. In Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPEA, 1982.